

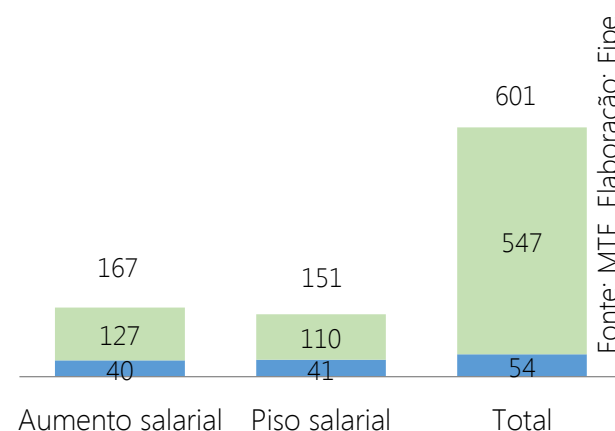
Reajustes x inflação em julho: o jogo continua empatado. E cada vez menos acordos para redução salarial.

Este boletim traz a primeira estimativa dos resultados das negociações coletivas com início de vigência em **julho de 2016** e atualiza as estimativas dos meses anteriores.

Até seu fechamento, a Fipe analisou 601 negociações com início de vigência em junho. Apenas 167 trataram de ajustes salariais e 151 de pisos salariais.

Documentos analisados

- Acordos
- Convenções



Todos os dados e informações são extraídos dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados na página **Mediador** do Ministério do Trabalho e Emprego : <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>

Destaques

■ Reajustes salariais

A mediana dos ajustes salariais com vigência em julho/2016 foi igual à inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 9,5%), tanto nas **convenções coletivas** como nos **acordos coletivos**.

37,6% das negociações resultaram em ajustes salariais abaixo do INPC (no mês anterior foram 25,2%).

Dos **167** acordos coletivos que trataram de ajustes salariais, **9** estabeleceram redução de jornada acompanhada de redução de salários, e destes, apenas **1** utilizou o PPE (Programa de Proteção ao Emprego).

■ Piso salarial

A mediana do piso salarial com vigência em julho/2016 foi R\$1.089 (23,8% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 880). Nas **convenções**, o piso mediano foi R\$1.085, enquanto nos **acordos**, foi R\$1.089.

■ Folha salarial

A **folha de salários** é estimada a partir do volume de depósitos vinculados ao FGTS. O último dado dessazonalizado refere-se ao mês de maio e equivale a R\$ 99,3 bilhões, cifra 0,7% maior que a observada no mês anterior (R\$ 98,6 bilhões) e 2,5% menor que em maio de 2015 (R\$ 101,8 bilhões).

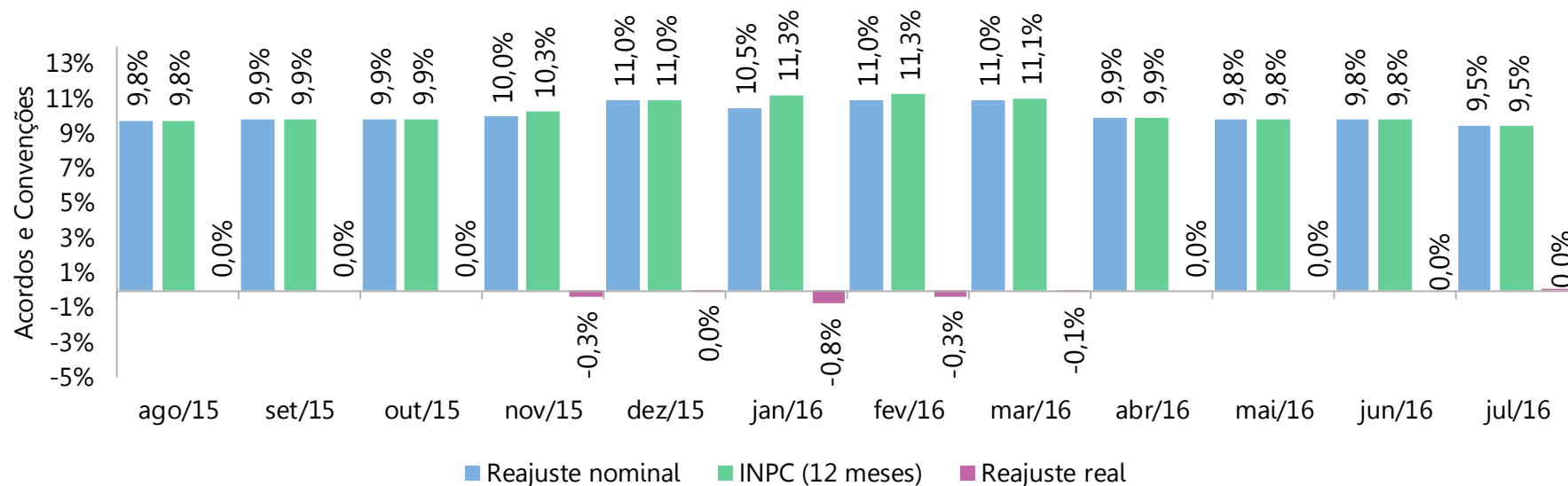
O valor anualizado da folha salarial de maio/2016 é de aproximadamente **R\$ 1,19 trilhão**. Esta é a massa salarial anual do setor coberto pela CLT, que não inclui os rendimentos dos funcionários públicos estatutários e dos trabalhadores informais.



Ajustes salariais

Ajustes salariais de convenções coletivas e acordos coletivos, mês-a-mês (últimos 12 meses):

| Indicador | 2015 | 2015 | 2015 | 2015 | 2015 | 2016 | 2016 | 2015 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 |
|-------------------------------|------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul |
| INPC acumulado (12 meses) - % | 9,8 | 9,9 | 9,9 | 10,3 | 11,0 | 11,3 | 11,3 | 11,1 | 9,9 | 9,8 | 9,8 | 9,5 |
| Ajuste mediano negociado (%) | Total | 9,8 | 9,9 | 9,9 | 10,0 | 11,0 | 10,5 | 11,0 | 9,9 | 9,8 | 9,8 | 9,5 |
| | Convenções | 9,8 | 9,9 | 9,9 | 10,3 | 11,0 | 11,0 | 11,1 | 9,9 | 9,8 | 9,8 | 9,5 |
| | Acordos | 9,8 | 9,9 | 9,9 | 10,0 | 10,6 | 10,5 | 11,0 | 10,6 | 9,9 | 9,8 | 9,5 |

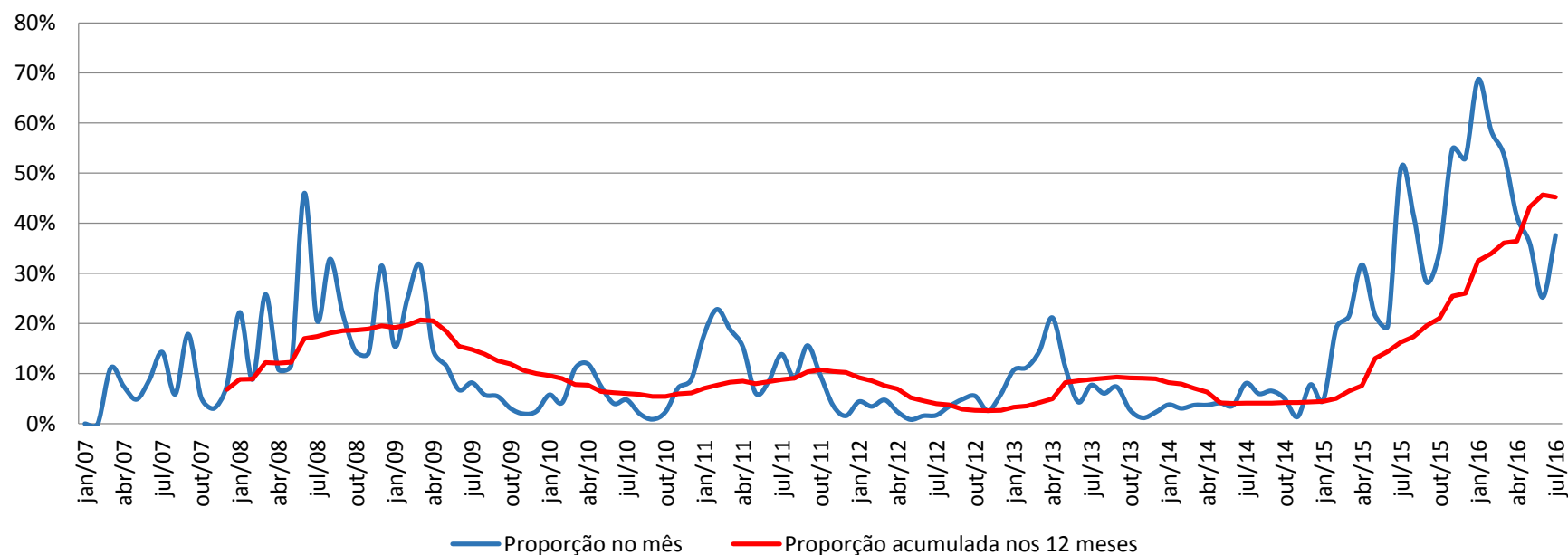


Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Ajustes salariais abaixo do INPC

Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC:

| Indicador | | 2015 Jul | 2015 Ago | 2015 Set | 2015 Out | 2015 Nov | 2015 Dez | 2016 Jan | 2016 Fev | 2016 Mar | 2016 Abr | 2016 Mai | 2016 Jun | 2016 Jul |
|---|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC (%) | Total | 50.8 | 41.5 | 28.2 | 34.4 | 54.8 | 53.0 | 68.7 | 58.5 | 53.6 | 41.4 | 36.0 | 25.2 | 37.6 |
| | Convenções | 31.3 | 18.7 | 36.2 | 32.8 | 47.6 | 47.0 | 63.0 | 61.3 | 42.7 | 35.4 | 36.0 | 25.0 | 25.0 |
| | Acordos | 55.5 | 50.8 | 26.9 | 34.7 | 56.3 | 54.9 | 70.8 | 58.1 | 59.3 | 44.1 | 36.0 | 25.2 | 42.2 |

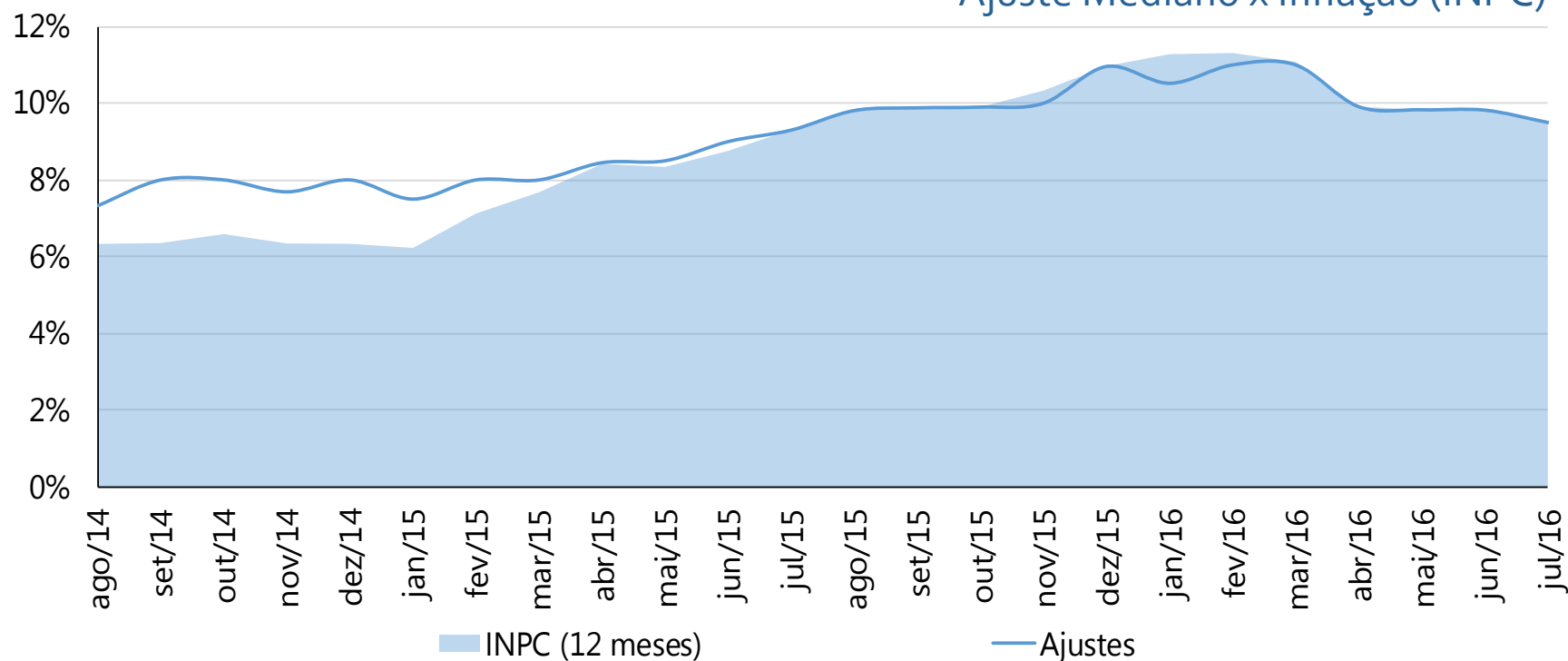


Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos ajustes salariais nominais

A mediana dos ajustes salariais negociados para junho/2016 foi 9,8%, valor igual a inflação acumulada nos 12 meses anteriores (INPC = 9,8%).

Ajuste Mediano x Inflação (INPC)



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Acordos coletivos com redução salarial

Dos 497 acordos coletivos com redução salarial negociados entre janeiro/2015 e julho/2016, apenas 127 utilizaram o Programa de Proteção ao Emprego – PPE.

Por início de vigência

| Mês | Sem PPE ⁽¹⁾ | Com PPE ⁽¹⁾ | Total |
|-----------|------------------------|------------------------|-------|
| 1º Sem/15 | 49 | 0 | 49 |
| jul/15 | 55 | 0 | 55 |
| ago/15 | 26 | 4 | 30 |
| set/15 | 40 | 5 | 45 |
| out/15 | 32 | 17 | 49 |
| nov/15 | 25 | 10 | 35 |
| dez/15 | 14 | 12 | 26 |
| jan/16 | 18 | 39 | 57 |
| fev/16 | 24 | 13 | 37 |
| mar/16 | 11 | 9 | 20 |
| abr/16 | 30 | 4 | 34 |
| mai/16 | 20 | 8 | 28 |
| jun/16 | 18 | 5 | 23 |
| jul/16 | 8 | 1 | 9 |
| Total | 362 | 127 | 497 |

Por categoria econômica (2015 e 2016)

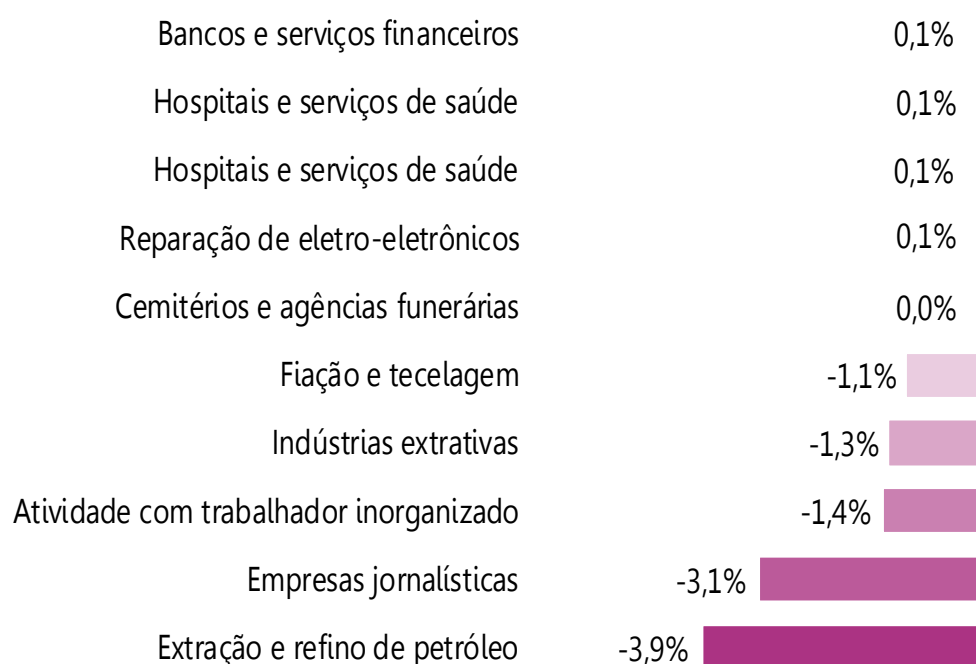
| Categoria | 2015 | | 2016 | |
|--|------------|---------|------------|---------|
| | Quantidade | Mediana | Quantidade | Mediana |
| Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca | 1 | -18.2 | 0 | 0.0 |
| Artefatos de borracha | 2 | -13.3 | 1 | -13.3 |
| Assessoria, consultoria e contabilidade | 5 | -25.0 | 10 | -20.0 |
| Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo | 1 | -21.0 | 0 | 0.0 |
| Comércio atacadista e varejista | 14 | -19.4 | 2 | -10.4 |
| Confecções, vestuário, calçados e artefatos de couro | 4 | -10.5 | 3 | -22.1 |
| Construção Civil | 22 | -15.0 | 16 | -20.0 |
| Educação, ensino e formação profissional | 0 | 0.0 | 1 | -25.0 |
| Fiação e tecelagem | 6 | -14.3 | 3 | -14.4 |
| Gráficas e editoras | 3 | -12.0 | 3 | -13.3 |
| Hospitais, casas de saúde e serviços de saúde | 0 | 0.0 | 1 | -20.0 |
| Indústria de joalheria | 1 | -15.0 | 0 | 0.0 |
| Indústria do vidro | 2 | -16.0 | 0 | 0.0 |
| Indústria metalúrgica | 190 | -16.7 | 136 | -20.0 |
| Indústria química, farmacêutica e de plásticos | 19 | -20.0 | 19 | -15.0 |
| Indústrias de alimentos | 2 | -23.0 | 1 | -12.0 |
| Indústrias extrativas | 2 | -16.6 | 2 | -20.0 |
| Limpeza urbana, asseio e conservação do meio ambiente | 1 | -20.0 | 2 | -12.0 |
| Organizações não governamentais | 3 | -20.0 | 2 | -14.4 |
| Papel, papelão, celulose e embalagens | 2 | -20.0 | 0 | 0.0 |
| Refeições coletivas | 0 | 0.0 | 1 | -10.0 |
| Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra | 0 | 0.0 | 1 | -20.0 |
| Transporte, armazenagem e comunicações | 5 | -20.0 | 2 | -20.0 |
| Telecomunicações, telemarketing, processamento de dados e tecnologia da informação | 2 | -30.0 | 1 | -20.0 |
| Venda, compra, locação e administração de imóveis | 2 | -20.0 | 1 | -30.0 |
| Total | 289 | -17.2 | 208 | -20.0 |

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

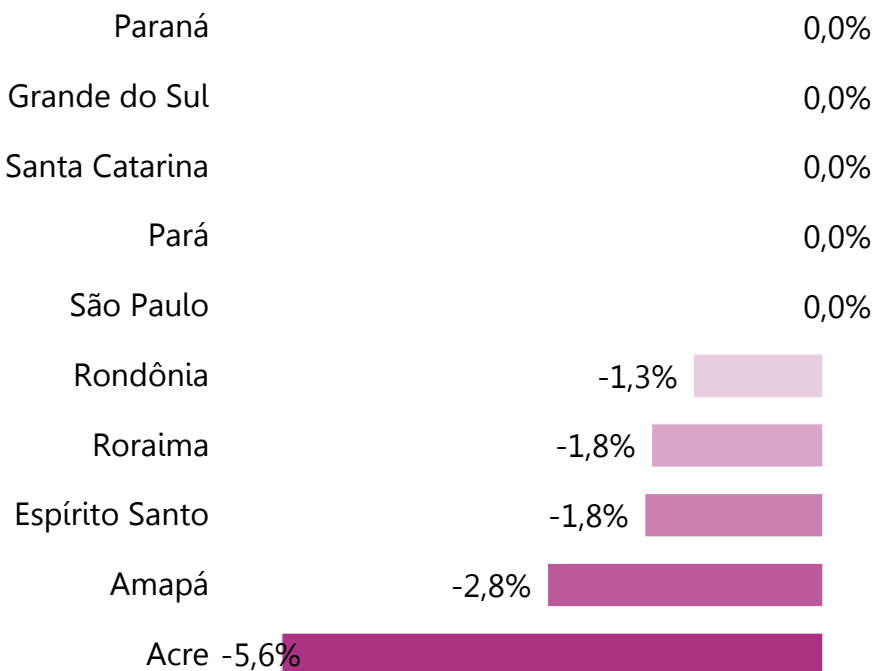
Mediana dos ajustes salariais reais

Mediana dos maiores e menores ajustes salariais reais, nos últimos 12 meses

por categoria



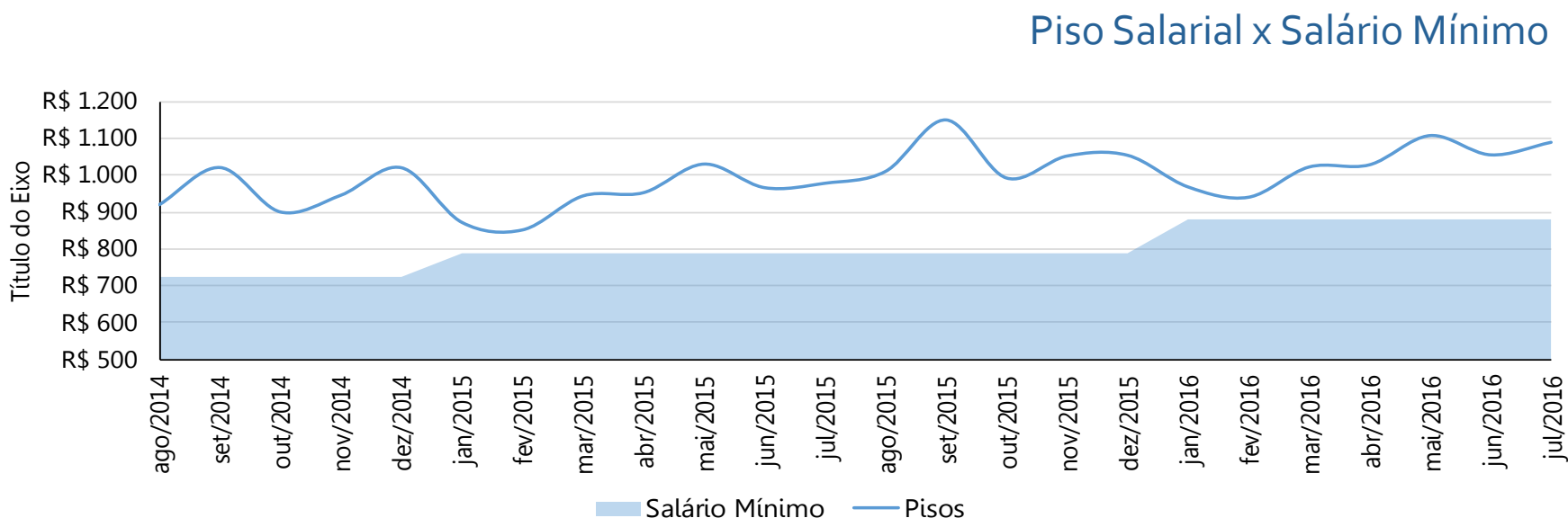
por UF:



Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais

A mediana dos **pisos** com vigência em julho/2016 foi R\$1.089 (23,8% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 880). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$1.085, enquanto nos acordos coletivos foi R\$1.089.



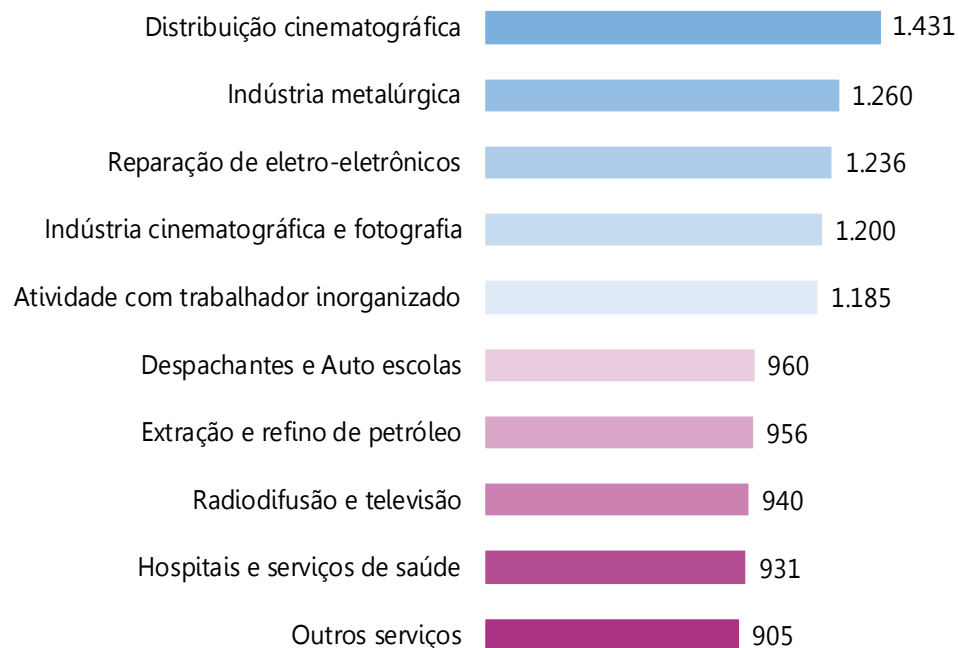
| Indicador | | 2015 | 2015 | 2015 | 2015 | 2015 | 2016 | 2016 | 2015 | 2016 | 2016 | 2016 | 2016 |
|------------------------------|------------|-------|-------|------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul |
| Salário Mínimo (R\$) | | 788 | 788 | 788 | 788 | 788 | 880 | 880 | 880 | 880 | 880 | 880 | 880 |
| Piso mediano negociado (R\$) | Total | 1.010 | 1.150 | 992 | 1.052 | 1.054 | 968 | 940 | 1.022 | 1.028 | 1.107 | 1.055 | 1.089 |
| | Convenções | 1.019 | 949 | 994 | 1.015 | 1.037 | 940 | 1.015 | 1.016 | 945 | 1.090 | 1.100 | 1.085 |
| | Acordos | 1.000 | 1.221 | 992 | 1.060 | 1.080 | 988 | 931 | 1.030 | 1.056 | 1.116 | 1.053 | 1.089 |

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

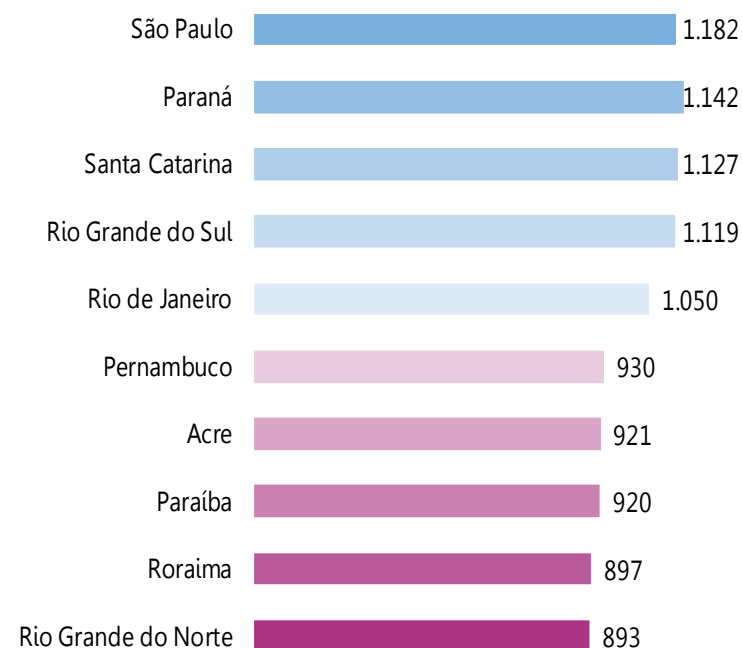
Mediana dos pisos salariais por categoria e por UF

Maiores e menores pisos salariais nos últimos 12 meses (R\$):

por categoria



por UF



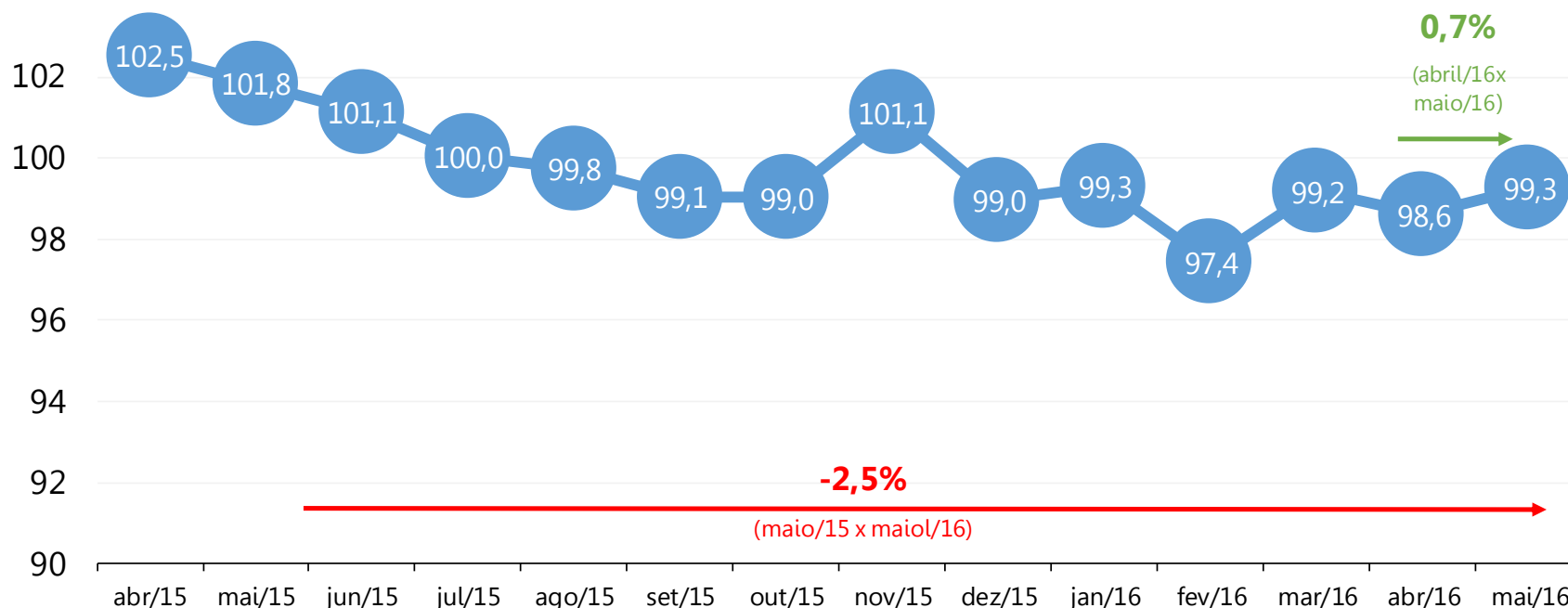
Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

Folha salarial (CLT)

O último dado dessazonalizado refere-se à folha salarial do mês de abril, com valor de R\$ 99,3 bilhões, a cifra 0,7% maior do que a observada em abril (R\$ 98,6 bilhões), e 2,5% menor que o valor de maio de 2015 (R\$ 101,8 bilhões)

Valor real da folha salarial

dessazonalizado (R\$ bi)*



Fonte: CEF. Elaboração: Fipe.

Nota (*): valores atualizados pelo IPCA para R\$ de maio de 2016



salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20º. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



PARCEIROS

by:



code:



Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Bruno Teodoro Oliva

Eduardo Zylberstajn

Gabriel Silva de Oliveira

Giovana Stein da Silva

Lucas Gerez Foratto

Mateus Santos Rodrigues

Neon Vitor Belfante

Pedro Possani

Raí Chicoli

Rodrigo Beiro Dias

Victoria Gerenutti

Informações e contato

www.salarios.org.br

contato@salarios.org.br

Notas metodológicas

Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do **Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)**. A **Fipe** coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As **médias e as medianas dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#).
- O acompanhamento da **folha salarial** do setor celetista se baseia nas informações disponibilizadas pela [Caixa Econômica Federal](#) (CEF). A CEF disponibiliza a informação um mês após o recolhimento e este se dá no mês seguinte ao mês gerador do salário. Por essa razão, a atualização dessa informação nos informes do Salariômetro ocorre sempre com uma defasagem de 2 meses.